

Introdução: Muitos estudos mostram a baixa adesão ao tratamento quando se trata de recomendações relacionadas as mudanças no estilo de vida. Assim, no tratamento de doenças como diabetes tipo 2, obesidade, dislipidemia e hipertensão, caracterizadas pela baixa adesão do paciente, a satisfação com o nível do atendimento e com a atitude do profissional devem ser observadas. Esses dados representam um desafio para os profissionais de saúde em relação à busca de intervenções de sucesso, as quais sejam capazes de mobilizar os indivíduos à adoção de práticas alimentares saudáveis, especialmente na atenção básica, visando à promoção de saúde. Com base nisso, este trabalho propõe analisar o perfil e a adesão ao tratamento dos pacientes atendidos pela nutrição em uma unidade básica de saúde (UBS), visando analisar se o papel da Nutricionista poderia ser trabalhado de outra forma, com o objetivo de aumentar a aderência a dieta, reduzir o percentual de perdas e reduzir as co-morbidades das patologias citadas bem como preveni-las em indivíduos saudáveis. Metodologia: Revisão nos prontuários dos pacientes atendidos pela Nutrição de setembro de 2008 a maio de 2009 em busca dos seguintes dados: idade, gênero, tempo de acompanhamento, se desistência, buscar o motivo, variação de peso, verificação se o paciente é hipertenso, diabético, dislipidêmico, se já recebeu dietas anteriormente, se já fez uso de anorexígenos. Resultados preliminares: Até o presente, foram revisados 147 de 297 pacientes, desses 40,13% desistiram do tratamento sendo que 19,7% não compareceram na primeira consulta. Dos pacientes que continuam em acompanhamento 69,3% são mulheres, 53,4% hipertensos, 22% diabéticos, e 27% dislipidêmicos. A adesão é de 61,36% e a média de redução de peso é de 1,15% do peso inicial.